

RETROSPECTIVA DOS QUATRO ANOS DE ANPCONT: ANÁLISE DOS ASPECTOS METODOLÓGICOS E PERFIL DOS CONGRESSISTAS

Lara Fabiana Dallabona* E-mail: ldallabona@al.furb.br

Mara Jaqueline Santore Utzig* E-mail: mutzig@al.furb.br

Geovanne Dias de Moura* E-mail: geomoura@terra.com.br

Vinícius Zonatto* E-mail: viniciuszonatto@gmail.com

Maria José Ribeiro* E-mail: tuca@furb.br

* Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Resumo: O estudo objetiva promover uma retrospectiva das quatro edições do Congresso da AnpCONT, avaliando a publicação científica neste período, destacando os métodos e técnicas de pesquisas recorrentes e o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de cooperação. Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa com característica descritiva, conduzida por meio de análise documental, sendo utilizados os estudos científicos aprovados no decorrer das quatro edições do congresso, com abordagem quantitativa dos dados utilizando o *software* UCINET 6 para elaboração das redes de cooperação entre os congressistas. A amostra de pesquisa compreendeu 280 estudos científicos publicados no Congresso da AnpCONT no período de 2007 à 2010. Os resultados demonstram os métodos e técnicas de pesquisas mais recorrentes e o perfil dos congressistas. Conclui-se, que a pesquisa descritiva se destacou dentre os estudos analisados, tendo como métodos mais utilizados a pesquisa documental com abordagem quantitativa dos dados. Os documentos destacaram-se como técnica de coleta de informações mais empregada nos estudos avaliados, utilizando em maior percentual as tabelas como recursos ilustrativos. Quanto ao perfil dos congressistas, constatou-se que 40% são doutores, seguido de 19% de mestres, 16% mestrandos e 10% doutorandos.

Palavras-chave: AnpCONT. Aspectos metodológicos. Perfil dos congressistas.

1 INTRODUÇÃO

A ciência, como conhecimento, se desenvolve por meio de discussões teóricas e por meio de trabalhos empíricos que acrescentam novos elementos a pesquisa, transformando o que era objeto de estudo ontem em um instrumento para posterior investigação. (DIEHL; SOUZA, 2007). Neste sentido, conforme mencionou Frezatti (2000, p. 51), “as publicações em órgãos especializados constituem esforço importante na carreira dos pesquisadores no sentido de proporcionar a exteriorização do pensamento e produção.”

Diante desta premissa, a contabilidade como ciência social busca interpretar, compreender e prever fenômenos sociais que passam por processos constantes de desenvolvimento. Os avanços tecnológicos, o desenvolvimento de novas ferramentas de gestão e a era do conhecimento e da informação tem provocado discussões com relação à produção científica em diferentes áreas do conhecimento. (CARVALHO; NAKAGAWA, 2005; ALVES; LAFFIN, 2006).

Segundo Diehl e Souza (2007) os eventos científicos (congressos, palestras, seminários, painéis, entre outros) são oportunidades que contribuem para aprimorar e enriquecer o conhecimento e os métodos de pesquisa. Há, portanto, a necessidade de seguir certo rigor científico na elaboração e desenvolvimento de tais estudos, porém é comum encontrar em pesquisas desenvolvidas na área da administração e contabilidade a elaboração de pesquisas científicas divulgadas em periódicos e anais de congressos que não mencionam os procedimentos metodológicos utilizados nos respectivos estudos. (PONTE et al. 2007).

Ponte et al. (2007) ressaltam que a atividade relacionada à metodologia científica é a pesquisa em si, sendo que neste sentido a metodologia envolve um conjunto de procedimentos que devem ser seguidos pelos pesquisadores para obtenção e disseminação do conhecimento científico, pois é por dos procedimentos e das técnicas de pesquisas, que os estudos garantem a legitimidade do saber científico obtido.

No que tange a pesquisa contábil, pode-se observar consideráveis avanços. Moura e Dias Filho (2010, p. 2) observam que a constante preocupação dos pesquisadores em contabilidade está em “descrever a realidade com a qual se deparavam e em prever, quando possível, fenômenos ainda não observados; catalisou a busca por melhoramentos teóricos e metodológicos na pesquisa em contabilidade.”

Buscando disseminar o conhecimento científico é que surge no âmbito de divulgação das pesquisas científicas desenvolvidas, a publicação de estudos por meio de anais de congressos. Este estudo trata especialmente de estudos desenvolvidos e publicados no Congresso da AnpCONT que, conforme dados disponíveis no site do congresso, possui conceito A no Qualis Capes, sendo um

evento de fundamental importância no âmbito acadêmico-científico veiculado à Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

O evento tem como objetivo proporcionar a interação da comunidade acadêmica, dos pesquisadores, professores e estudantes, do qual representa um dos meios de divulgação e disseminação do conhecimento e da produção técnico-científica na área das ciências contábeis. Suas discussões metodológicas envolvem as áreas de controladoria e contabilidade gerencial; contabilidade para usuários externos; mercado financeiro, de crédito e de capitais e; educação e pesquisa em contabilidade. (AnpCONT, 2011).

Diante dos aspectos elencados, esta pesquisa busca responder a seguinte questão-problema: *Em uma retrospectiva dos quatro anos de edições do Congresso da AnpCONT quais os métodos e técnicas mais recorrentes nas pesquisas científicas e o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de cooperação?* Frente à temática abordada, o objetivo deste estudo é promover uma retrospectiva das quatro edições do Congresso da AnpCONT, avaliando a publicação científica neste período, destacando os métodos e técnicas de pesquisas recorrentes e o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de cooperação.

A importância no desenvolvimento deste estudo está em analisar, nos estudos ora veiculados em congressos com conceito “A” perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior – CAPES, mais especificamente no Congresso AnpCONT, os métodos e técnicas mais empregados nos estudos publicados, apresentando dentre os aspectos, o perfil dos congressistas que prestigiaram o evento. É relevante destacar que “a comunicação científica, entendida como o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação, é importante para a aceitação do que é produzido cientificamente como constituinte do conhecimento científico.” (OLIVEIRA, 2002, p. 69).

Neste sentido, a pesquisa torna-se relevante haja vista que “os meios formais, pelos quais se processa a comunicação científica, em sua versão primária, abrangem periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais e atas de congressos, patentes.” (OLIVEIRA, 2002, p. 69). Espera-se, portanto, que este estudo possa contribuir com futuras pesquisas científicas que visam disseminar o conhecimento na área contábil.

2 RETROSPECTIVA HISTÓRICA DO CONGRESSO DA ANPCONT

Conforme dados disponíveis no site da AnpCONT, a Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, é uma associação sem finalidades lucrativas e apartidária, a qual foi fundada em 30 de janeiro do ano de 2006, tendo como principal objetivo atuar na área da educação, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis. Está sediada na Rua Maestro Cardin, 1.170, 11º andar, sala 03, bairro Bela Vista, município de São Paulo/SP. (AnpCONT, 2011).

A missão da AnpCONT é “ser o interlocutor dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis perante os agentes com os quais se relaciona, contribuindo para o fortalecimento do ensino e a pesquisa nas suas várias áreas.” Apresenta como principal objetivo “atuar na área de educação, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis.” (AnpCONT, 2011).

Atualmente, a diretoria executiva da AnpCONT tem como presidente a professora Dr^a Ilse Maria Beuren, vinculada à Universidade Regional de Blumenau (FURB), como diretor científico o professor Dr. Edgard Cornachione Júnior, vinculado à Universidade de São Paulo e, como diretor administrativo financeiro, o professor Dr. Jorge Katsumi Niyama, vinculado à Universidade de Brasília. O comitê executivo é formado pelos doutores mencionados anteriormente, incluindo o professor Dr. Poueri do Carmo Mario, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais e o professor Dr. Marcelo Alvaro da Silva Macedo, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já o conselho fiscal é composto pelo professor Dr. Lauro Brito de Almeida, vinculado à Universidade Federal do Paraná, o professor Dr. Claudio Parisi, vinculado à Escola de Comércio Álvares Penteado e o professor Dr. Milanez da Silva de Souza, vinculado à Universidade Federal de Amazonas. (AnpCONT, 2011).

A Associação foi constituída com a possibilidade de cinco categorias de associados. Dentre eles destacam-se os associados fundadores, que são os que participam da Assembléia Geral de Constituição da AnpCONT; os associados

efetivos, que são os centros, institutos, núcleos ou programas de universidade públicas ou privadas, ou entidades autônomas existentes no país, que mantenham curso de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis, recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES ou por órgão que venha a substituí-la; os associados observadores, que possuem as mesmas características dos associados efetivos, porém ainda não recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; os Associados Institucionais, que são as entidades nacionais ou internacionais, envolvidas com o fomento de pesquisas, pós-graduação ou com intercâmbio científico relacionados com os objetivos da ANPCONT e os associados individuais, constituídos pelos docentes e pesquisadores da área de ciências contábeis, os quais apresentam interesses que se identifiquem com os objetivos da AnpCONT.

No contexto das temáticas que envolveram as quatro edições da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, destaca-se que em 2007, o evento teve como temática “A pesquisa contábil como instrumento de desenvolvimento da Ciência Contábil” contando com quatro palestras envolvendo esta temática. As palestras foram: “Issues in International Accounting” apresentada pelo Dr. Lee H. Radebaugh; “Pesquisa e a Visão do CNPq sobre a Área de Contabilidade” apresentada pelo Dr. Clóvis L. Machado-da-Silva; “Os Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis na perspectiva da CAPES” apresentada pelo Dr. Tomás de Aquino Guimarães e a quarta palestra intitulada “Qualidade das informações Contábeis nos Estados Unidos *versus* Brasil”, apresentada pelo Dr. Carlos Alberto de Mello e Souza.

Em 2008 a temática do evento foi “Os novos paradigmas para Ciências Contábeis”. Este evento contou com a apresentação de três palestras, sendo a primeira relacionada à “Evolução do Pensamento Contábil”, apresentada pelo Dr. Sérgio de Iudícibus; a segunda “Desafios do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC”, apresentada pelo Dr. Eliseu Martins e a terceira “A Contabilidade no Processo de Governança Corporativa” que foi apresentada pelo Dr. Eduardo Schiehl.

Já em 2009, a AnpCONT, em cooperação com a International Association for Accounting Education and Research – IAAER, realizou o primeiro congresso

internacional de contabilidade desta última entidade da América do Sul, conforme dados disponíveis no site da Associação. O congresso contou com workshop sobre IFRS com a contribuição do International Accounting Standards Committee Foundation – IASCF. O evento abordou a temática “Accounting internationalization: current and future trends”, sendo que foram apresentadas as seguintes palestras: "A framework for teaching IFRS" apresentada por Michael Wells; "IFRS curriculum development" apresentada pelos professores Dr. Nelson Carvalho e Dr. Alexandro Broedel Lopes; "IFRS resources" desenvolvida por Dr. Donna Street e "IFRS-myths, mysteries and misconceptions" por Dr. Michael Wells. A temática de 2010 abordou “Convergências Internacionais da Contabilidade”, tendo como palestras "International Financial Reporting Standards" apresentada pelo professor Dr. Amaro Luiz Oliveira Gomes e "Designing Management Accounting and Control for Innovation" apresentada pelo professor Dr. Antonio Dávila.

Pertinente ao objetivo geral da AnpCONT que é o de atuar na área da educação mais especificamente para disseminação do conhecimento científico envolvendo cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis, é que este estudo tem como finalidade, apresentar uma retrospectiva dessas quatro edições, apresentando a *performance* dos estudos científicos divulgados e apresentados, demonstrando a rede de cooperação entre os autores envolvidos.

3 RECURSOS METODOLÓGICOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Buscando disseminar o conhecimento científico por meio de pesquisas científicas, Ponte et al. (2007) citam que os autores precisam criar determinados hábitos, buscando a capacidade de observação, seleção, organização e utilização do senso crítico para com a realidade social na qual se inserem. Desta forma, “a metodologia resulta de um conjunto de procedimentos a serem utilizados pelo indivíduo na obtenção do conhecimento. É a aplicação do método, por meio de processos e técnicas, que garante a legitimidade do saber obtido.” (PONTE et al., 2007, p. 4).

Os estudos científicos desenvolvem-se, portanto, por meio de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos existentes na literatura nacional. Raupp

e Beuren (2008) mencionam que a metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais está subdividida em: tipologias de pesquisa quanto aos objetivos; tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos; tipologia de pesquisa quanto à abordagem do problema e; método de coleta de dados, mais conhecido como instrumentos de pesquisa. Martins e Theóphilo (2009) classificam as tipologias de pesquisa como estratégias de pesquisa, técnica de coleta de informações e avaliações quantitativas e qualitativas. Porém ambos os autores descrevem os recursos metodológicos e as técnicas para o desenvolvimento de estudos científicos, sendo que, para o desenvolvimento deste estudo, consideraram-se tanto os procedimentos apresentados por Raupp e Beuren (2008) como por Martins e Theóphilo (2009), conforme dados apresentados no Quadro 2.

Quadro 1 – Tipologias de pesquisa e instrumento de pesquisa

Tipologia de pesquisa quanto aos objetivos	Tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos	Tipologia de pesquisa quanto à abordagem do problema	Instrumentos de pesquisa: método de coleta de dados
Exploratória; Explicativa; Descritiva.	Estudos de caso/multi casos; Bibliográfico; Documental; Levantamento/survey; Ensaio teórico.	Pesquisa Qualitativa; Pesquisa Quantitativa; Pesquisa Quali-Quantitativa.	Observação; Entrevista; Análise de conteúdo; Questionário; Documentos; Pesquisa de Campo; Experimento.

Fonte: dados da pesquisa.

As tipologias de pesquisa ora apresentadas no Quadro 2 são descritas de forma breve, para melhor compreensão e entendimento. Serão abordadas as tipologias de pesquisa quanto aos objetivos; quanto aos procedimentos; quanto à abordagem do problema e quanto aos instrumentos de coleta de dados nos estudos científicos.

3.1 Tipologia de pesquisa quanto aos objetivos

A pesquisa científica, quanto aos objetivos, pode ser classificada como exploratória, descritiva ou explicativa. Assim, para determinar o delineamento do estudo, o pesquisador precisa observar os objetivos estabelecidos no trabalho. (RAUPP; BEUREN, 2008).

Os estudos exploratórios compreendem abordagens que buscam maiores informações sobre a temática abordada, sendo indicados quando há pouco

conhecimento sobre o assunto pesquisado, permitindo que haja maior familiaridade com o problema, tornando-o mais claro, ou facilitando a construção de questões importantes acerca do desenvolvimento da pesquisa (MARTINS, 2002; RAUPP; BEUREN, 2008;).

Ponte et al. (2007) ressaltam que o objetivo principal da pesquisa exploratória é a incorporação e o aprimoramento de novas ideias ou intuições, sendo extremamente flexível e tornando relevante todos os aspectos levantados sobre o assunto. O autor observa ainda que, em sua maioria, as pesquisas caracterizadas como exploratórias envolvem levantamento bibliográfico, documental, questionários ou entrevistas.

A pesquisa descritiva visa descrever características sobre determinada população. De acordo com Cervo e Bervian (2002) a pesquisa descritiva estuda e elabora a descrição de dados, características, propriedades ou ocorrências da própria realidade pesquisada. Martins (2002, p. 36) contribui afirmando que a pesquisa descritiva “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos”. Ponte et al. (2007) abordam que este tipo de pesquisa apoia-se na estatística descritiva para definir a população (amostra probabilística), o fenômeno ou relacionar variáveis referentes ao tema pesquisado. Os autores observam ainda que a pesquisa descritiva pura tem natureza quantitativa contudo, se utilizar amostra não-probabilística poderá ser quantitativa e qualitativa ao mesmo tempo.

Segundo Raupp e Beuren (2008) a pesquisa descritiva pode ser considerada com um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, não sendo preliminar como a exploratória e nem tão aprofundada como a explicativa, contudo precisa relatar, comparar e identificar a população, o fenômeno ou as variáveis envolvidas na pesquisa.

A pesquisa explicativa tem como objetivo identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, aprofundando o conhecimento e explicando a razão e o porquê das coisas (PONTE, 2007). De acordo com Raupp e Beuren (2008) a pesquisa explicativa tem sua relevância pelo grau de maturidade e detalhamento com que procura responder ao problema de

pesquisa, integrando estudos mais aprofundados para explicar a ocorrência de fenômenos.

3.2 Tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos

Os procedimentos da pesquisa referem-se à maneira como será conduzido e planejado o estudo, cabendo ao pesquisador neste momento, estabelecer os meios e técnicas de investigação. Nesta tipologia de pesquisa não há unanimidade entre os autores, assim, abordar-se-ão os mais conhecidos, tais como o estudo de caso e multicasos, a pesquisa bibliográfica, documental, levantamento e ensaio teórico.

A pesquisa do tipo estudo de caso tem como principal característica a concentração do estudo em um único objeto. Segundo Yin (2001), o estudo de caso é preferido pelos pesquisadores quando predominam questões dos tipos “como?” e “por quê?”, permitindo a estes, aprofundar seus conhecimentos quanto aos eventos sobre os quais ainda não detêm o controle. Martins e Theóphilo (2009, p.62) afirmam que no estudo de caso “[...] o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis, buscando aprender a totalidade de uma situação e, criativamente descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto”.

A pesquisa bibliográfica é de natureza teórica, tornando-se obrigatória e necessária para o desenvolvimento de qualquer pesquisa científica. Por meio desta pesquisa, o pesquisador se coloca em contato direto com tudo o que foi publicado, dito ou, de alguma outra forma registrado, procurando conhecer, analisar e explicar sobre determinado assunto, tema ou problema de pesquisa. (PONTE, 2007; MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

A pesquisa documental difere da bibliográfica em relação à natureza das fontes utilizadas. Para Martins e Theóphilo (2009) a principal característica da pesquisa documental está na fonte de dados, informações e evidências, a qual se restringe a documentos escritos ou não-escritos, sempre de fontes primárias, assim considerados os materiais compilados pelo pesquisador e que ainda não foram objeto de análise, podendo ainda serem reelaborados, de acordo com o objetivo da pesquisa.

O procedimento de pesquisa do tipo levantamento ou *survey*, se caracteriza pelos casos em que o pesquisador busca conhecer características de determinada população, com a intenção de responder questões relacionadas à distribuição de uma variável ou das relações entre as características de pessoas ou grupos. (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Segundo Ponte et al. (2007) e Raupp e Beuren (2008) o levantamento ocorre por meio da coleta de informações obtidas diretamente das pessoas, com base em uma amostra extraída de determinada população que se pretende conhecer.

3.3 Tipologia de pesquisa quanto à abordagem do problema

No que tange à abordagem do problema, as pesquisas científicas podem ser classificadas em três modalidades: qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa. A pesquisa qualitativa exige que o pesquisador explore e aprofunde os dados coletados, com vistas a realizar um estudo rico em informações, podendo servir de alicerce aos consultores e aos novos pesquisadores. Raupp e Beuren (2008) afirmam que as pesquisas qualitativas realizam análises profundas em relação ao objeto ou fenômeno de estudo, procurando destacar e conhecer as características não observadas nas pesquisas quantitativas.

Na concepção de Chizzotti (2001, p. 52) os estudos qualitativos “fundamentam-se em dados coligidos nas interações pessoais, na co-participação das situações dos informantes, analisadas a partir da significação que estes dão dos seus atos. O pesquisador participa, compreende e interpreta”.

Conforme citam Raupp e Beuren (2008), a pesquisa com abordagem quantitativa caracteriza-se por utilizar instrumentos estatísticos na coleta e no tratamento dos dados, não sendo tão profundo na busca do conhecimento real dos fenômenos por estar voltada ao comportamento geral dos acontecimentos. Segundo os autores a importância da pesquisa quantitativa se dá pela garantia de precisão nos resultados, evitando assim distorções de análise e interpretação.

As pesquisas quantitativas são conceituadas de acordo com Martins e Theóphilo (2009, p. 108) como “aquelas em que os dados e as evidências coletados podem ser quantificados, mensurados. Os dados são filtrados, organizados e

tabulados, enfim, preparados para serem submetidos a técnicas e/ou testes estatísticos”. Ponte et al. (2007) afirmam que pesquisa quali-quantitativa compreende a utilização das duas abordagens, quantitativa e qualitativa em uma mesma pesquisa científica, que tem como base tanto o positivismo e a fenomenologia.

Neste sentido, Martins e Theóphilo (2009), analisando o mesmo objeto de estudo, expõem que, dependendo dos propósitos de pesquisa e das metodologias empreendidas, as informações, dados e evidências obtidas não são passíveis de mensuração, requerendo outras técnicas de coleta de dados com características de uma pesquisa qualitativa, identificando assim que, mesmo apresentando características avaliativas distintas, a pesquisa pode ser quali-quantitativa.

3.4 Instrumento de coleta de dados

A coleta de dados ocorre após a escolha e delimitação do tema, definição de objetivos e problema de pesquisa, definição da plataforma teórica e dos procedimentos metodológicos. São várias as técnicas de coletas de dados que podem ser utilizadas, dentre elas destacam-se a entrevista, o questionário, a observação, a pesquisa documental e a análise de conteúdo.

A observação consiste em um exame minucioso que requer atenção na coleta e análise dos dados. Esta técnica faz uso dos sentidos: ver, ouvir, examinar e analisar determinados fenômenos integrantes da pesquisa, contribuindo para que o pesquisador possa comprovar dados referente aos indivíduos observados. (RAUPP; BEUREN, 2008; MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

A entrevista segundo Martins e Theóphilo (2009) é a técnica de obtenção de informações e dados pelo pesquisador, com o objetivo de melhor compreender o significado das respostas atribuídas pelos entrevistados em contextos não estruturados. A entrevista é realizada pessoalmente pelo pesquisador. Raupp e Beuren (2008, p.130) definem questionário como “um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador”.

A coleta de dados em documentos pode ser considerada como importante fonte de pesquisa. Conforme Raupp e Beuren (2008, p.130) “a pesquisa documental

ou de fontes primárias possuem informações e documentos que não receberam tratamento analítico”. Martins e Theóphilo (2009) contribuem afirmando que a pesquisa documental possibilita a confiabilidade da coleta por meio de triangulações de dados e resultados.

A análise de conteúdo é uma técnica de análise de dados que pode ser aplicada tanto em estudos quantitativos como em qualitativos possibilitando estudar e analisar a informação de maneira objetiva e sistemática. Este método tem como objetivo estudar as comunicações entre os homens dando maior ênfase ao conteúdo das mensagens, buscando assim, a essência de um texto nos detalhes obtidos das informações (RAUPP; BEUREN, 2008; MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

4 ESTUDOS RELEVANTES COM ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA

Os estudos bibliométricos visam quantificar as publicações relacionadas à autoria, tipologia de revistas, programas *lato sensu* e *stricto sensu*, quantidade de citações dos autores e demais informações pertinentes aos estudos publicados no meio científico. (OLIVEIRA; CARVALHO; GOMES, 2009). Para Vanti (2002, p. 155) “os índices bibliométricos também são utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos cientistas, por meio da medição com base nos números de publicações e citações dos diversos pesquisadores.”

Vários estudos científicos foram desenvolvidos e localizados na literatura nacional envolvendo a bibliometria como foco de análise. Partindo-se do pressuposto de que os estudos localizados considerados como os mais relevantes envolvendo essa temática são descritos de forma breve, destaca-se, portanto, que as pesquisas envolvendo esta temática não se esgotam.

Alves e Laffin (2006) desenvolveram um estudo científico com o objetivo de identificar a metodologia aplicada no desenvolvimento de trabalhos científicos em contabilidade. Para tanto foi realizada uma análise de conteúdo nos artigos disponíveis nos anais do Congresso Brasileiro de Custos referentes ao período de 2001 a 2005, na área temática “Gestão Estratégica de Custos”. Concluíram que os estudos científicos enfocam a análise qualitativa dos dados em maior percentual com 61%. Quanto a metodologia destacou-se estudos exploratórios com 52%,

sendo que os procedimentos utilizados envolvem em maior percentual, os estudos de caso, seguido da pesquisa bibliográfica, tendo como técnica de coleta de dados o questionário com maior ocorrência, seguido da entrevista e por fim levantamento.

Beuren; Schlindwein e Pasqual (2007) realizaram uma pesquisa nos trabalhos publicados em anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006, que objetivou traçar um perfil da pesquisa em controladoria nos trabalhos publicados. Para tanto, os autores desenvolveram uma pesquisa exploratória, conduzida por meio de análise documental com abordagem quantitativa. O foco de análise envolveu os métodos de pesquisa, abordagens de controladoria, filiação dos pesquisadores e bibliografia consultada nos estudos científicos. Os autores concluíram com a pesquisa que, apesar de obter um maior número de trabalhos publicados em 2005, o número é pequeno se comparado as demais áreas temáticas destes eventos. Quanto à distribuição geográfica das instituições que deram origem aos trabalhos, verificou-se que São Paulo ficou em primeiro lugar. E, dentre as tipologias bibliográficas utilizadas pelos autores, constatou-se que os livros são os de maior destaque, demonstrando que teses e dissertações vêm sendo utilizadas com maior frequência por tais estudos publicados.

Ponte et al. (2007) desenvolveram um estudo objetivando discutir as metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil nas áreas de Administração e Contabilidade, elegendo como tema central o BSC. O estudo foi realizado com abordagem exploratória, de natureza qualitativa com delineamento bibliográfico em 54 estudos brasileiros publicados no período de 1999 a 2006 utilizando o BSC como principal objeto de estudo. Os resultados demonstraram que os aspectos metodológicos não estão sendo observados por muitos pesquisadores. Os autores concluíram que a maior parte dos são de natureza exploratória e de natureza qualitativa dos dados, verificando que os estudos abordam múltiplos delineamentos, em que o estudo de caso se destacou em 32 pesquisas. Dentre as técnicas de coleta de dados, a que mais foi utilizada pelos estudos foram os questionários e entrevistas. A técnica de análise dos dados qualitativa destacou-se dentre os estudos analisados.

Leite Filho e Siqueira (2007) desenvolveram um estudo com o objetivo de descrever e analisar as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006, sendo que foram analisados 21 fascículos que editaram 147 estudos provenientes de 279 autores dos quais publicaram estudos no período de 1999 a 2006. O estudo foi desenvolvido tendo como metodologia uma pesquisa descritiva com delineamento quantitativo dos dados por meio de estatísticas descritivas e testes de médias. Os autores concluíram que, no período analisado, houve predominância de autoria do gênero masculino, sendo que a maior parte dos estudos foi publicado por dois autores. As referências mais citadas foram os livros com 40%, seguidos de periódicos, apresentando maior índice de autores vinculados à USP. Os testes estatísticos apresentaram maior tendência para a teoria bibliométrica (Lei de Letka). Outra constatação decorre do fato de os dados terem demonstrado uniformização nos tipos de referências bibliográficas utilizadas.

Barbosa et al. (2008) objetivaram analisar os artigos da Revista Brasileira de Contabilidade do período de 2003 a 2006, por meio de uma aplicação bibliométrica. Para o desenvolvimento do estudo utilizaram-se da metodologia bibliográfica, analisando 124 estudos distribuídos por 24 fascículos, identificando o perfil dos articulistas, gênero dos autores, titulação por meio da base de pesquisa do CNPq por meio do currículo Lattes, quantidade de autores por artigo, metodologia utilizada, origem das referências e áreas com maior publicações. Concluiu-se um declínio do número de trabalhos publicados, e publicação com apenas um autor, sendo que 72% dos autores são do gênero masculino, com 35% dos articulistas com título de mestre. Poucas obras internacionais foram utilizadas por tais estudos, sendo que a maior parte dos estudos analisados não demonstraram de forma clara e concisa a metodologia de pesquisa, (60%). Já 20% destacaram ter utilizado de pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento dos estudos.

Walter et al. (2009) desenvolveram um estudo que objetivou analisar os autores mais relevantes na evolução do campo de produção científica em ensino e pesquisa contábil no contexto brasileiro, utilizando-se de estudo sociométrico por meio de redes sociais com o auxílio do *software* UCINET 6. e bibliométrico, do qual analisou 139 artigos de anais e periódicos divididos em três períodos: 2004-2005,

2006-2007 e 2008. Os resultados envolvendo a teoria institucional apontaram a identificação dos principais atores envolvidos no campo de pesquisa contábil, coletivos e individuais. Concluiu uma evolução no campo quanto ao número de artigos publicados e a densidade de redes de cooperação entre os autores. A USP se destacou enquanto ator coletivo por razões relacionadas ao número de publicações e por sua centralidade nas redes de cooperação. O autor Accioly Júnior destacou-se quanto ao número de artigos e de laços nos períodos de 2004-2005, e Borba se destacou no período de 2006-2007. Este estudo contribuiu, portanto, para o mapeamento dos principais atores do campo.

As autoras Espejo et al. (2009) publicaram um estudo com o objetivo de identificar quais foram os autores e instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em contabilidade no período entre 2004 e 2008, sob a perspectiva da teoria institucional. A pesquisa foi de natureza bibliométrica e sociométrica, com características descritivas, na qual analisaram 825 estudos científicos de anais e periódicos divididos nas áreas de ensino e pesquisa; contabilidade gerencial; e usuários externos. Os resultados demonstraram que a área de usuários externos apresentou maior número de publicações, sendo que a área de ensino e pesquisa está em ascensão. A instituição do estado de São Paulo (USP) destacou-se como a instituição com maior número de vínculos com autores da amostra e como ator central na rede de cooperação entre as instituições. Já a rede relacionada ao tema de ensino e pesquisa, apresentou-se fragmentada. Concluíram, portanto, que o campo analisado é destacado pela existência de redes de cooperação densas entre os autores e instituições nacionais.

O estudo de Santos, Klann e Rausch (2010) objetivou traçar o perfil das dissertações defendidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A pesquisa teve cunho descritivo, conduzida por meio de análise de conteúdo e abordagem quantitativa dos dados. Realizou-se uma análise em 66 dissertações defendidas entre 2007 a 2009, sendo 35 da FEA/USP e 31 da FURB. A análise focou a demografia de autoria, estrutura, formas de argumentações e referências. Os autores concluíram que houve predominância do gênero masculino entre os analisados, em que um ou dois professores dominaram as orientações

neste período em ambas as instituições. Concluíram também que houve predominância em estudos com abordagem documental e de levantamento. Em relação às referências, contataram os autores que a FEA/USP utilizou maior quantidade de estudos divulgados em periódicos ao invés de livros, e maior quantidade de referências internacionais, se comparada com a FURB.

Esta pesquisa difere, portando, dos demais estudos apresentados, haja vista que busca promover uma retrospectiva das quatro edições do Congresso AnpCONT, avaliando a publicação científica neste período, destacando os métodos e técnicas de pesquisas recorrentes e o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de cooperação.

5 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O estudo com abordagem descritiva, conduzido por meio de pesquisa documental e análise dos dados quantitativa apresenta como objetivo promover uma retrospectiva das quatro edições do Congresso da AnpCONT, avaliando a publicação científica neste período, destacando os métodos e técnicas de pesquisas mais recorrentes e o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de cooperação.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois conforme citam Cervo e Bervian (2002, p. 66) este tipo de pesquisa “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”. Os autores mencionam ainda que pesquisa descritiva “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características”.

O estudo é conduzido por meio de pesquisa documental. Marconi e Lakatos (2002, p. 62), citam que “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita à documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Os documentos utilizados para o desenvolvimento do estudo foram os artigos científicos publicados no Congresso AnpCONT no decorrer das quatro edições (2007-2010). A coleta dos estudos foi feita por meio de CD-ROM disponibilizados no respectivo ano de edição do evento. É relevante

destacar que ambos os estudos podem ser acessados também, por meio do site do Congresso, disponível em: <http://www.furb.br/especiais>.

Já quanto à abordagem do problema, este estudo apresenta características quantitativas na descrição e análise dos dados. Conforme citam Martins e Theóphilo (2009, p. 103) “[...] o pesquisador, dependendo da natureza das informações, dos dados e das evidências levantadas, poderá empreender uma avaliação quantitativa, isto é: organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados”. Este estudo irá, portanto, utilizar-se de estatística descritiva para organização, sumarização e apresentação dos resultados encontrados.

Definiu-se como população para o estudo, todos os artigos científicos publicados no decorrer das quatro edições do Congresso AnpCONT, desde sua primeira edição em 2007 à de 2010, incluindo os estudos internacionais aprovados. Neste sentido, a amostra de pesquisa contempla 280 estudos científicos, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Amostra de pesquisa

Áreas Temáticas	2007	2008	2009	2010	Total
Controladoria e Contabilidade Gerencial – CCG	18	18	28	23	87
Contabilidade para Usuários Externos - CUE	16	17	41	24	98
Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais - MFC	8	6	17	18	185
Educação e Pesquisa em Contabilidade - EPC	5	6	19	16	46
Total	47	47	105	81	280

Fonte: dados da pesquisa.

É possível constatar, por meio da Tabela 1, que o ano de 2009 apresentou maior quantidade de estudos científicos envolvendo aspectos relacionados à contabilidade, sendo que a área temática que apresentou maior publicação foi a de Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais (MFC). Com o intuito de facilitar a tabulação dos dados coletados, foram utilizadas planilhas eletrônicas do *Microsoft Excel* para detalhar os aspectos metodológicos recorrentes nos estudos analisados, bem como o perfil dos congressistas nas edições do Congresso da AnpCONT.

Dos estudos que compunham a amostra de pesquisa, foram localizados 10 estudos internacionais no ano de 2009 dos quais consta apenas o resumo publicado. Neste caso, não foi possível identificar a metodologia utilizada pelos respectivos estudos, sendo possível identificar apenas os autores envolvidos para a análise de cooperação por meio de redes. Para análise dos dados tabulados, utilizou-se de estatística descritiva para demonstrar os aspectos metodológicos mais recorrentes nos estudos, sendo empregada a análise de redes por meio do *software* UNICET 6 para identificar a rede de cooperação entre os congressistas participantes das edições analisadas no Congresso da AnpCONT. Neste caso, o estudo limitou-se a avaliar apenas os estudos científicos publicados neste respectivo congresso, no período de 2007 à 2010. Portanto, os dados aqui apresentados não podem ser generalizados para outros Congressos, sendo restritos apenas aos estudos que compõem a amostra de pesquisa.

6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na descrição e análise dos dados, apresentam-se os achados da pesquisa. O primeiro item analisado no estudo é a tipologia de pesquisa predominante quanto aos objetivos dos trabalhos apresentados nas quatro edições do AnpCONT. É relevante destacar a possibilidade de um estudo apresentar mais de uma tipologia de pesquisa no decorrer da análise. Para fins de análise, foi computado o total de tipologia, independentemente da quantidade utilizada por estudos. Os resultados encontrados quanto às tipologias de pesquisa relacionadas aos objetivos, são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Tipologia de pesquisa quanto aos objetivos

Edições da AnpCONT	Tipologia de pesquisa quanto aos objetivos		
	Exploratória	Explicativa	Descritiva
2007	16	-	33
2008	12	-	39
2009	40	4	70
2010	16	7	66
Total	84	4	208

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se por meio da Tabela 2 que a tipologia de pesquisa predominante nos trabalhos analisados é a pesquisa descritiva, a qual foi apresentada em 74,28% dos trabalhos analisados (208). A segunda tipologia mais evidenciada no estudo refere-se à investigação exploratória, presente em 30% dos trabalhos apresentados no evento. Poucos estudos são realizados utilizando a abordagem explicativa. Nas primeiras duas edições do evento, não foi apresentado nenhum trabalho com esta abordagem. No entanto, percebe-se que houve um aumento de estudos com esta abordagem nas demais edições do AnpCONT, visto que em 2009 foram apresentados quatro estudos e este número aumentou em 75% na última edição do evento.

Santos, Klann e Rausch (2010) buscaram analisar as tipologias de pesquisas recorrentes nas dissertações de mestrado da FEA/USP e da FURB. Este estudo também analisou a tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos mais recorrentes nos estudos publicados nas quatro edições da AnpCONT, sendo demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3 – Tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos

Edições da AnpCONT	Tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos - Estratégias de pesquisa					
	Estudos de caso multi casos	Bibliográfica	Documental	Levantamento/Survey	Ensaio Teórico	Ex Post Facto
2007	7	9	22	7	5	0
2008	7	6	23	15	1	0
2009	10	49	66	21	13	2
2010	11	14	52	18	1	1
Total	35	78	163	61	20	3

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto aos procedimentos de pesquisa, é possível constatar por meio da Tabela 3 que a estratégia mais utilizada é a documental com 58,21%, seguido das estratégias bibliográficas e de levantamento/survey com 27,86 % e 21,78 % respectivamente. A estratégia de pesquisa documental, recorrente nos estudos apresentados nas quatro edições da AnpCONT, estão relacionadas a documentos escritos ou não, obtidos por meio de fontes primárias, dos quais não foram objeto de análise, podendo ser reelaborados conforme objetivos da pesquisa. (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Santos, Klann e Rausch (2010), também constataram no estudo desenvolvido, que as estratégias de pesquisa mais recorrentes em dissertações também foram à abordagem documental e de levantamento. A abordagem de pesquisa quanto ao problema também foi foco de análise despendida por este estudo. Os dados são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Tipologia de pesquisa quanto à abordagem do problema

Edições da AnpCONT	Tipologia de pesquisa quanto ao problema de pesquisa			
	Qualitativa	Quantitativa	Quali-quantitativa	Apresentou métodos estatísticos
2007	22	25	-	25
2008	5	38	4	38
2009	19	70	6	72
2010	9	54	8	47
Total	46	187	10	182

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 4 que a tipologia relacionada ao problema de pesquisa mais utilizada nos trabalhos analisados é a abordagem quantitativa, a qual está presente em 70,36% dos artigos analisados (187 quantitativa e 10 quali-quantitativa), seguida da análise qualitativa, presente em 16,43% dos trabalhos apresentados no evento (46). Estes resultados diferem do estudo de Ponte et al. (2007) que constataram maior quantidade de pesquisas com abordagem qualitativa dos dados.

Torna-se oportuno destacar na Tabela 4, que dos estudos realizados, 182 destes (65%), apresentam métodos estatísticos, o que indica uma predominância de trabalhos com a utilização desta técnica de análise. A utilização de técnicas estatísticas permite ao pesquisador inferir sobre hipóteses de pesquisa, que poderão ser confirmadas ou não.

A próxima etapa da análise proposta refere-se à identificação das técnicas de coleta das informações realizadas pelos autores, para a conclusão da pesquisa. Os resultados encontrados são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Técnica de coleta de informações

Edições da AnpCONT	Técnica de coleta de informações				
	2007	2008	2009	2010	Total
Observação	-	1	7	7	15
Entrevistas	5	7	17	15	44
Análise de conteúdo/discurso	6	5	27	15	53
Questionário	7	17	18	20	62
Documentos	38	30	67	53	188
Pesquisa de campo	-	1	3	3	7
Experimento	-	-	-	5	5

Fonte: dados da pesquisa.

É possível constatar por meio da Tabela 5 que a técnica de coleta de dados predominante nestas pesquisas refere-se à análise de documentos. Do total de trabalhos analisados, 67,14% destes apresentam esta técnica de coleta de dados (188). Verifica-se ainda que a aplicação de questionários (22,14%) e/ou a realização de entrevistas também são técnicas bastante utilizadas na realização destes estudos, atingindo um percentual de 15,71%.

A utilização pela análise de conteúdo apresentou crescimento considerável, sendo que 53 estudos demonstraram terem utilizado esta técnica. É possível constatar que a proporção de estudos com esta abordagem na última edição triplicou (15), em relação às duas primeiras edições (6 e 5). A próxima etapa da pesquisa consistiu na identificação dos recursos ilustrativos mais recorrentes utilizados na análise dos dados. Os resultados desta análise são demonstrados na Tabela 6.

Tabela 6 – Recursos ilustrativos mais recorrentes na análise dos dados

Edições da AnpCONT	Recursos ilustrativos da análise dos dados			
	Quadros	Tabelas	Figuras	Gráficos
2007	13	24	15	2
2008	11	31	5	4
2009	36	70	11	16
2010	51	66	26	12
Total	111	191	57	34

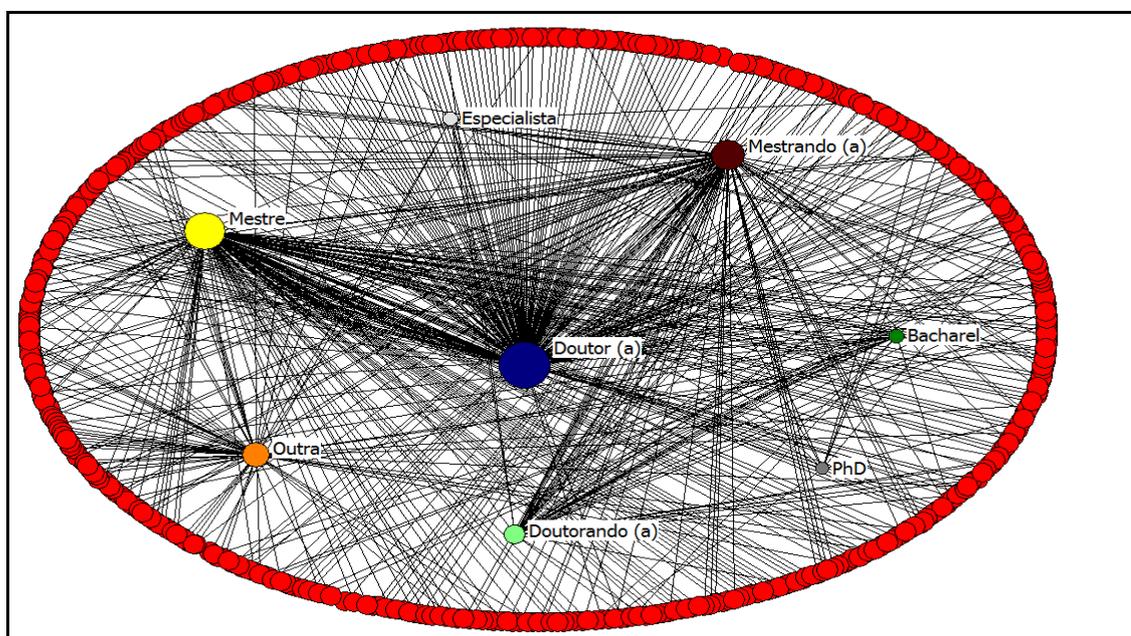
Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 6 que a utilização de tabelas é a forma mais utilizada pelos autores para a apresentação dos achados da pesquisa. Ao todo, 68,21% dos

trabalhos apresentados utilizaram este recurso para análise dos resultados. Outro recurso muito utilizado pelos pesquisadores, para esta etapa da pesquisa, refere-se à utilização de quadros. Os quadros estiveram presentes em 39,64% dos trabalhos apresentados na AnpCONT. Também se evidenciou ainda nos trabalhos a utilização de figuras e gráficos.

Foi traçado o perfil dos congressistas que participaram destas quatro edições do congresso da AnpCONT, demonstrando os autores bacharéis, mestrandos, mestres, doutorandos, doutores, especialistas, PhD. A demonstração foi feita por meio de rede de cooperação, exposta na Figura 1.

Figura 1 – Rede de cooperação dos congressistas



Legenda

Doutores: ARAÚJO, A. N. P.; AGUIAR, A. B.; ALEGRÍA, A. I. Z.; ALENCAR, R. C.; ALMEIDA, J. E. F.; ALMEIDA, L. B.; ALVES, F. J. S.; ALVES, T. W.; ANTUNES, M. T. P.; AQUINO, A. C. B.; ARAÚJO, A. O.; ARAÚJO, L. F. O.; BAPTISTA, E.; BAPTISTA, E. M. B.; BARBOSA, P. R. L.; BARROS, A. A.; BEUREN, I. M.; BEZERRA, F. A.; BIO, S. R.; BONE, R. B.; BORBA, J. A.; BORGERT, A.; BORNIA, A. C.; BRUNI, A. L.; CALVO, L. C.; CARDOSO, R. L.; CARDOZO, J. S.; CARVALHO, F. A.; CARVALHO, L. N. G.; CASTRO NETO, J. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; CERETTA, P. S.; CHAKROUN, R.; COELHO, A. C.; COIMBRA, P. C.; COLAUTO, R. D.; CORDEIRO FILHO, J. B.; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; CORRAR, L. J.; COSENZA, J. P.; COSTA, F. M.; COUTINHO E SILVA, A. H.; CUNHA, J. V. A.; DALMÁCIO, F. Z.; DAMACENA, C.; DIAS FILHO, J. M.; DIEHLM, C. A.; DOMINGUES, M. J. C. S.; ENSSLIN, S. R.; ESPEJO, M. M. S. B.; FÁVERO, L. P. L.; FELIU, V. R.; FERNANDES, F. C.; FILHO, P. A. M. L.; FONSECA, A. C. P. D.; FORMIGONI, H.; FORTUNATO, G. X.; FREIRE, F. S.; FREIRE, R. P. A. S.; FREZATTI, F.; FUNCHAL, B.; GALDI, F. C.; GALEGALE, N. V.; GARCIA, S.; GOMES, S. M. S.; GONÇALVES, A. O.; GUERREIRO, R.; GUTIERREZ, C. E. C.; HEIN, N.; HERRERA, D. L.; HERRERA, D. L.; IMONIANA, J. O.; KRONBAUER, C. A.; LAMOUNIER, W. M.; LAURENCEL, L. C.; LAVARDA, C. E. F.; LIBONATI, J. J.; LIMA, G. A. S. F.; LIMA, I. S.; LOPES, A. B.; LORANDI, J. A.; LUCA, M. M. M.; LUCA, M. M. M.; LUNKES, R. J.; MACAGNAN, C. B.; MACEDO, M. A. S.; MACHADO, D. D. P. N.; MACHADO, M. A. V.; MANOCHIN, M.; MARTINEZ, A. L.; MARTINS, E.; MARTINS, G. A.; MILANI FILHO, M. A. F.; MONTE, P. A.; MORETTO, C. F.; MOURA, H. J.; MURCIA, F. D.; NAKAO, S. H.; NASCIMENTO, A. M.; NIYAMA, J. K.; NOSSA, V.; OLAK, P. A.; OLIVEIRA NETO, J. D.; OLIVEIRA, M. C.; ORNELAS, M. M. G.; OTT, E.; OYADOMARI, J. C. T.; PACHECO, V.; PALANCA, M. B.; PALAVECINOS, B. S.; AULO, E.; PEREIRA, C. A.; PERIOTTO, A. J.; PINHEIRO, L. E. T.; PONTE, V. M. R.; PONTE, V. M. R.; RAUSCH, R. B.; REIS, L. G.; REZENDE, A. J.; RIBEIRO FILHO, J. F.; RIBEIRO, E. M. S.; RICCIO, E. L.; ROCHA, J. S.; RODRIGUES, A.; RODRIGUES, L. H.; ROJAS, J. M.; SALOTTI, B. M.; SANCOVSKI, M.; SANTOS, A.; SANTOS, J.; SANTOS, J. F.; SANTOS, R.; SANTOS, S. M.; SARLO NETO, A.; SCARPIN, J. E.; SECURATO, J. R.; SILVA JÚNIOR, A.; SILVA, A. F.; SILVA, A. R. L.; SILVA, C. A. T.; SILVA, J. D. G.; SILVA, L. M.; SLOMSKI, V.; SLOMSKI, V. G.; SOARES, R. O.; SOLER, C. C.; SOUZA, M. A.; TEIXEIRA, A. J. C.; TEIXEIRA, A. M. C.; TEIXEIRA, M. L. M.; THEÓFILO, C. R.; VALLE, M. R.; VARELA, P. S.; VASCONCELOS, M. T. C.; VIEIRA, K. M.; WEFFORT, E. F. J.; WERBIN, E. M.; YOSHITAKE, M.; ZANINI, F. A. M.

Mestres: ALBUQUERQUE, K. S. L. S.; ALMEIDA, K. K. N.; ALMEIDA, R. A. S.; AL-SUDAIRI, F. S.; ALVES, C. V. O.; ANDRADE, L. C. M.; ANTUNES, G. A.; ARAGÃO, L. A.; ARAÚJO, A. M. H. B.; AZEVEDO, F.; BAESSO, R. S.; BARBOSA, J. V.; BORGES, J. F.; BRANDT, E. A.; BREITENBACH, M.; BRITES, V. O.; BRIZOLLA, M. M. B.; BUFONI, A. L.; CAPACCHI, M.; CARNEIRO, C. M. B.;

CEVEY, M. J.; COLODETI, FILHO, E. ; COSTA, M. R.; COUTO JÚNIOR, C. G.; DALMONECH, L. F.; DOMINGOS, N. T.; ESTRELA, P. M. C. A.; FERNANDES, B. V. R.; FERNÁNDEZ, S. E. V.; FERRON, R. T.; FIGUEREDO, M. S.; FISTAROL, C. F.; FRAGA, M. S.; GAMA, J. R.; GOLDNER, J.

GONÇALVES, R. S.; GONZAGA, R. P.; GRANDE, J. F.; GRUNOW, A.; GUERRA, L. F.; ; GUIDINI, M. B.; HAUSSMANN, D. C. S.; HEIDHUES, E.; HENRIQUE, M. R.; HORTA, R. A. M.; HUNGARATO, A.; LEIDENS, G. L.; LIMA, D. H. S.; LIMA, F. B.; LOPES, R. F.; LOSEKANN, V. L.; MACOHON, E. R.; MARIN, R. S.; MATIAS, M. A.; MEDEIROS, C. R. O.; MENDEL, S. F.; MENDES, A. C. A.; MIRANDA, C. S.; MIRANDA, R. A. M.; MOREIRA, R. L.; MOTOKI, F. Y. S.; MÜLLER, E. T. C.; NOSSA, S. N.; OLIVEIRA, J. R.; OLIVEIRA, N. C.; OLIVEIRA, R. M.; OLIVEIRA, V.; ORO, I. M.; PARISOTTO, I. R. S.; PASSOS, E. S.; PEREIRA, I. V.; PESSOA, L. G. S. B.; PIGATTO, J. A. M.; PIMENTEL, R. C.; PINTO, G. M. V. S.; PIRES, C. B.; PORTELA, S. S.; QUEIROZ, O. R.; RECH, I. J.; REIS, D. J. S.; REZENDE, I. A. C.; REZENDE, I. C. C.; RODRIGUES, J. M.; RODRIGUES, R. J. D.; ROSA, R. M.; SANT'ANNA, J. M. B.; SANTANA JUNIOR, J. J. B.; SANTANA, C. M.; SANTOS, R. C.; SCOTÁ, R.; SILVA, A. P.; SILVA, A. S.; SILVA, J. S.; SILVA, P. D. A.; SOARES, J.; SOARES, R. R.; SOTT, V. R.; SOUZA E SILVA, M.; TAVARES, M. F. N.; TEIXEIRA, E. A.; TESSAROLLO, I. F.; TORRES, F. J. V.; TORRES, G.; TREVIZOLI, J. C.; TRISCIUZZI, C. R. F.; VANCIN, V.; VASCONCELOS, K. C. A.; VASCONCELOS, M. T. C.; VELASQUEZ, M. D. P.; VENDRUSCOLO, M. I.; VIEIR, E. P.; VIEIRA, E. T.; ZAMPERLINI, P. A.; ZENDERSKY, H. C.; ZOCCOLOTTI, R.

PhD: AMARAL, H. F.; CORTES, P. L.; ENSSLIN, L.; LOPES, J. E. G.; PAGLIARUSSI, M. S.; SANGSTER, A.; SILVEIRA, A.; SOUZA, A. A.; TEIXEIRA, A.; TEIXEIRA, A. C. C.

Especialistas: ANDRADE, A. C.; FARIAS, A. E.; MACIEL, R. G. C.; PADILHA, F. A. R.; RIBEIRO, R. B.; SOUSA, F. C. A.

Doutorandos: ALMEIDA, M. R.; ANDRADE, J. X.; BASTOS, R. V. G.; BATISTELLA, F. D.; BIANCHI, M.; BRANDÃO, M. M.; BRITO, G. A. S.; CARVALHO JUNIOR, C. V. O.; CASTRO, M. A. R.; COSTA JUNIOR, J. V.; CUNHA, P. R.; FAGUNDES, J. A.; FARIAS, K. T. R.; FAVATO, V. FERNÁNDEZ, F. M.; FILHO, M. L. O.; JUNQUEIRA, E. R.; KLANN, R. C.; LEAL, E. A.; LEDO, B. C. A.; LIMA, D. V.; LUCENA, W. G. L.; MACHADO, M. R.; MARTINS, O. S.; MIRANDA, G. J.; NASCIMENTO, A. R.; NOGUEIRA, D. R.; OLIVEIRA, C. R. M.; PEDERNEIRAS, M. M. M.; RAIMUNDINI, S. L.; ROGERS, P.; ROVER, S.; SANTOS, N. A.; SANTOS, O. M.; SILVA, A. C.; SOUZA, F. C.; SOUZA, F. G.; TALAWEH, M.; TRAPP, A.; WALTER, S. A.; WASSERMAN, C.

Mestrands: ALTHOFF, N. S.; ALVES, D. L.; ALVES, K. R. C. P.; AMARO, R. G.; ANGOTTI, M.; ARAUJO JÚNIOR, J. B.; AVELAR, E. A.; AVELINO, B. C.; AZEVEDO, F. N.; BERDEJO, L. A.; BISPO, O. N. A.; CAIRES, N. A.; CASTRO, M. R.; CESAR, J. F.; CRUZ, A. P. C.; CUNHA, L. C.; CZESNAT, A. F. O.; DALLABONA, L. F.; DAMASCENA, L. G.; DIAS, J. C. R.; DIAS, W. O.; FARIA, J. A.; FERNANDES, J. L. T.; FERNANDES, L. J. D.; FERRARI, M. J.; FERREIRA, E. S.; FILHO, R. N. L.; FÍÓRIO, S. L.; FIRMINO, J. E.; FONTANA, F. B.; GASSNER, F. P.; GOMES, E. C. O.; GREUEL, M. A.; GUERRA, M.; GUIMARÃES, I. P.; GUIMARÃES, T. N.; GUSMÃO, I. B.; HERBEST, F. G.; JAMOSKI, J. C.; JÚNIOR, P. B.; JUNIOR, V. B. V.; KROENKE, A.; LEITE, R. M. LIMA, V. S.; LINDSTAEDT, A. R. S.; LUZ, A. T. M.; LUZ, J. R. M.; MACHADO, C. A.; MENDONÇA, M. M.; MOURA, G. D.; MURITIBA, S. S.; NARDI, P. C. C.; NASCIMENTO, S.; NASCIMENTO, S. F.; NECYK, G. A.; NISIYAMA, E. K.; NUNES, D. M. S.; NUNES, J. G.; OLIVEIRA, K. V.; OLIVEIRA, M. A.; POLLI, M.; RIBEIRO, J. F.; RIBEIRO, R. R. M.; RIVERA-CASTRO, M.; ROCHA, D. G.; ROCHA, I.; RODRIGUES, L. A.; ROSA, R. S.; SAMPAIO, M. S.; SANTANA, A. L. A.; SANTOS, A. M.; SANTOS, A. S. SANTOS, A. V. S. M.; SANTOS, F. M.; SANTOS, V.; SEVEGNANI, J. A.; SILVA, J. O. SILVA, R. L. M.; SILVA, V. A.; SOARES, M. A.; SÓTHE, A.; SOUZA, B. C.; SOUZA, E. A.; SOUZA, F. A.; SOUZA, J. V.; SUZART, J. A. S.; TOMAZZIA, E. C.; WERNECK, M. A.; XAVIER JÚNIOR, A. E.

Bacharéis: DALLAPICULA, T. M.; ALMEIDA, A. S.; BERGER, F. S.; BEZERRA, D. S. S.; BOINA, T. M.; CARMO, M. F.; ETO, A. M. C.; FERREIRA, L. F. V. M.; FERREIRA, L. O. G.; MARIANO, A. S.; MOURA, P. A. A.; NOGUEIRA, I. V.; SILVA, D. F.; SOUZA, A. C.; SOUZA, E. F.; WORM, T.

Outros (não identifiquei titulação): ABHAYAWANSA, S.; AL-ANGARI, H. A.; ALCAZAR, M.; ANDREONE, A. R.; BANERGEE, B.; BOLAND, G.; BOYA, V. L. A.; CESAR, A. M. R. V. C.; CHANGCHUN, Y.; CIA, J. C.; CIA, J. N. S.; CODA, R.; CRUMBLEY, D. L.; DUNCAN, K.; FONSECA, L.; FRIGO, M.; GALASSI, G.; GARCIA, N.; GOMES, V. F.; HELLMANN, A.; HUGHES II, K. E.; KELLY, S.; LUCAS, D. O.; LYRA, R. L. W. C.; MANITA, R.; MARCOLINI, S. B.; MATOUSSI, H.; MCNAMARA, R.; MIN, C.; NEEDLES JUNIOR, B. E.; NETO, O. R. M.; NOGUCHI, A.; PATEL, C.; PELEIAS, I. R.; PEREIRA, D. M. V. G.; PERERA, H.; PERERA, L. C. J.; PEREZ, G.; PIRES, J. S. D. B.; PORPORATO, M.; QUADRO, M. E.; RIBEIRO, M. S.; ROSA, P. M.; SABELLA, A.; SILLINCE, J.; SILVA, A. T.; SILVA, E. P. L. S.; SIQUEIRA, J. R. M.; SOUZA, M. C.; STAINBANK, L.; SUGAHARA, S.; TUKAMOTO, Y.; VERÓN, C. S.; VIDAL, P. G.; WALTER, S. A.; WANG, L.; WILSON, R. M.; XIAOHUI, Q.; YU, Y.; ZHANG, J.; ZHOU, X.

Fonte: dados da pesquisa.

É relevante destacar que os autores que participaram da edição de 2007 como mestrands e/ou outra modalidade, podem, em 2008 ou ano posterior, ter participado com titulação diferenciada. Para fins de análise, considerou-se o perfil no respectivo ano de edição do Congresso da AnpCONT.

A rede apresentada por meio da Figura 1 demonstra que há predominância de doutores nas edições do Congresso, sendo que das quatro edições, constatou a presença de um total de 273 doutores associados ao círculo de cor azul da Figura 1. Na seqüência, tem-se a participação de 128 mestres que publicaram nas quatro edições, destacados no círculo de cor amarela e a participação de 15 PhD interligados na cor cinza escuro da Figura 1.

Houve a participação de 107 mestrands no decorrer destas quatro edições, conforme demonstram os autores interligados ao círculo de cor marrom,

demonstrando o comprometimento com as pesquisas científicas em programas de pós-graduação *stricto sensu*, haja vista que houve também, a participação 69 doutorandos nestas edições, conforme ligação ao círculo de cor verde. Constatou-se a menor participação de bacharéis e especialistas, com 16 e 6 estudos publicados respectivamente no decorrer das quatro edições do Congresso da AnpCONT.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou promover uma retrospectiva das quatro edições do Congresso da AnpCONT, avaliando a publicação científica neste período, destacando os métodos e técnicas de pesquisas mais recorrentes e o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de cooperação. Para tanto, a amostra de pesquisa envolveu os 280 estudos científicos aprovados no decorrer das quatro edições da AnpCONT, sendo utilizado o *software* UNICET 6. para elaboração das redes que demonstraram o perfil dos congressistas das respectivas edições.

Os resultados da pesquisa demonstram que, quanto às tipologias de pesquisa relacionadas ao objetivo do estudo, foi recorrente o uso da pesquisa descritiva, seguido da pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos de pesquisas, comumente denominados de estratégias de pesquisa, o método mais empregado foi a pesquisa documental, com 163 estudos que mencionaram esta técnica, seguida da técnica bibliográfica presente em 78 estudos científicos e da pesquisa de levantamento ou *survey* com 61 artigos nos quais mencionaram terem utilizado esta técnica.

No que tange à abordagem do problema dos estudos desenvolvidos nas quatro edições do congresso, foi possível constatar que o recurso mais empregado foi a pesquisa quantitativa, sendo utilizada por 187 estudos, os quais demonstraram os métodos estatísticos mais recorrentes. Concluiu-se que os documentos destacaram-se quanto às técnicas de coleta de informações, seguido de questionários e entrevistas. Dos recursos ilustrativos utilizados pelos estudos analisados, houve destaque para as tabelas, seguido dos quadros, figuras e por fim, os gráficos.

Quanto ao perfil dos congressistas, pôde-se constatar que 40% dos estudos publicados nas quatro edições do congresso da AnpCONT são doutores, seguidos

dos mestres com 19% de participação, mestrandos com 16% e doutorandos representando 10% dos artigos aprovados no respectivo período de análise. Percebe-se, portanto, que houve uma evolução no perfil dos congressistas, como por exemplo, os congressistas doutores em 2007 totalizavam 41, passando deste número para 53 em 2008, para 82 em 2009 e para 97 em 2010. Recomenda-se que estudos futuros venham a ser desenvolvidos com o objetivo de avaliar os métodos e técnicas de pesquisas utilizadas por pesquisadores brasileiros, bem como o perfil dos respectivos autores, avaliando, assim, os principais envolvidos com pesquisas científicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. L.; LAFFIN, M. Metodologia da pesquisa nos trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos no período de 2001 a 2005. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13., Belo Horizonte, 2006. **Anais...** João Pessoa, 2006. CD-ROM.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **O Congresso AnpCONT**. Disponível em: <<http://www.furb.br/especiais/interna.php?secao=2742>>. Acesso em: mar. 2011.

BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., São Paulo, 2008. **Anais...** São Paulo, 2008.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem de controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista de Contabilidade e Finanças**. São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set./dez. 2007.

CARVALHO, A. M. R.; NAKAGAWA, M. Uma proposta de mudança na formação acadêmica do profissional de custos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9., Florianópolis, 2005. **Anais...** Florianópolis, 2005.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A. S. Um estudo sobre as publicações acerca do custeio baseado em atividades (ABC) no congresso brasileiro de custos – de 1997 à 2006. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., João Pessoa, 2007. **Anais...** João Pessoa, 2007. CD-ROM.

ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; WALTER, S. A.; GASSNER, F. P. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. In: AnpCONT, 3., 2009. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2009. CD-ROM.

FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIPECAFI, v.13, n. 24, p. 50 - 78, jul./dez., 2000.

GIL, A. L. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G.A. **Manual para elaboração de monografia e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. A. THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, F. V. M.; DIAS FILHO, J. M. Pesquisa em contabilidade, teoria institucional e análise de conteúdo – interfaces e sinergias. In: EnANPAD, 34., Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 102-119, out- dez/2007.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista de Contabilidade & Finanças**, USP, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S.; GOMES, J. S. Produção do conhecimento por meio de publicações: Um estudo da produção científica dos Programas de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil em Contabilidade de Custos e Gerencial. In: EnANPAD, 2., 2009. Curitiba. **Anais...** Curitiba, 2009.

PONTE, V. M. R.; OLIVEIRA, M. C.; MOURA, H. J.; BARBOSA, J. V. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balanced scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: AnpCONT, 1., 2007. Gramado. **Anais...** Gramado, 2007. CD-ROM.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, V.; KLANN, R. C.; RAUSCH, R. B. Perfil das dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis da FEA/USP e da FURB. In: AnpCONT, 4., 2010. Natal. **Anais...** Natal, 2010. CD-ROM.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.

WALTER, S. A.; CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. M. S. B.; GASSNER, F. P. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. In: YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.



Artigo recebido em 17/07/2011 e aceito para publicação em 05/10/2011.